

Questão 43

Leia o texto:

A corrupção nos costumes das mulheres é ainda uma coisa prejudicial ao fim que se propõe o governo, e à boa conservação das leis do Estado (...). É o que aconteceu em Esparta (...).

Tais são as observações feitas entre os lacedemônios: no tempo da sua dominação as mulheres resolviam quase todas as questões. De resto, que diferença existe em que as mulheres governem, ou que os magistrados sejam governados por mulheres? (...) as mulheres dos lacedemônios, mesmo no caso de perigo, fizeram-lhes o maior mal possível.

Aristóteles, *A política*. Rio de Janeiro: Ediouro, s./d., p. 79-80.

É correto afirmar sobre as mulheres na Grécia Antiga:

- (A) Obtiveram o direito à educação e acesso às escolas filosóficas da cidade-Estado de Atenas durante o período clássico.
- (B) Em Esparta, recebiam educação física na infância, tinham direito à herança e administravam as propriedades na ausência dos maridos.
- (C) Adquiriram poderes políticos como cidadãs apenas com o estabelecimento do Império Macedônico, sob a liderança de Alexandre Magno.
- (D) Em Atenas, podiam participar de algumas discussões na Eclésia e possuíam direitos políticos durante o período da democracia.
- (E) Tornaram-se legisladoras e integrantes do conselho dos mais velhos na cidade-Estado de Tebas.

RESPOSTA

ALTERNATIVA: B

As cidades-estado gregas elaboraram sistemas sociais e políticos que em geral caracterizaram-se pela exclusão política da mulher e limitação de sua exposição pública, buscando mantê-las reclusas à dimensão doméstica. Em cidades como Atenas, as mulheres não possuíam direitos políticos e sua posição social estava diretamente condicionada à sua família, submetendo-se sem questionamentos à autoridade masculina da casa, fosse essa representada pelo pai ou pelo marido. Desse modo, a mulher ateniense dedicava-se tão somente à administração doméstica e ao cuidado com os filhos, sendo rara sua aparição em cerimônias públicas. A mulher espartana, por outro lado, gozava de algumas liberdades que não se viam em Atenas. Assim como as atenienses, a espartana não possuía direitos políticos e era totalmente excluída das funções militares. Contudo, sua posição como progenitora, responsável por gerar as futuras gerações de soldados, concedia às espartanas maior prestígio social. Este se traduzia no direito de herança, bem como em autoridade para administrar as propriedades colocadas sob cuidado da sua família quando da ausência do marido em razão das campanhas militares.